

As principais tendências e desafios do Movimento do Acesso Aberto



Simone R. Weitzel
Novembro de 2013

SUMÁRIO

- A internet como palco da re-estruturação da comunicação e produção científica
- Propostas históricas de re-estruturação da produção científica
- Balanço do Movimento do Acesso Aberto: Desafios e atrasos
- Considerações finais

A internet como palco da re-estruturação da comunicação e produção científica

Inovação: a internet como ambiente de produção científica

- O acesso aberto não é uma reação ao problema dos preços e acesso aos periódicos e sim **uma reação às novas possibilidades abertas pela internet** (HARNAD, 2005, grifo nosso).

grandes Influências no sistema de comunicação e produção científica desencadeando uma **transição dos canais impressos para o digital**

Inovação: a internet como ambiente de produção científica

- O acesso aberto não é uma reação ao problema dos preços e acesso aos periódicos e sim **uma reação às novas possibilidades abertas pela internet** (HARNAD, 2005, grifo nosso).

grandes Influências no sistema de comunicação e produção científica desencadeando uma **transição dos canais impressos para o digital**

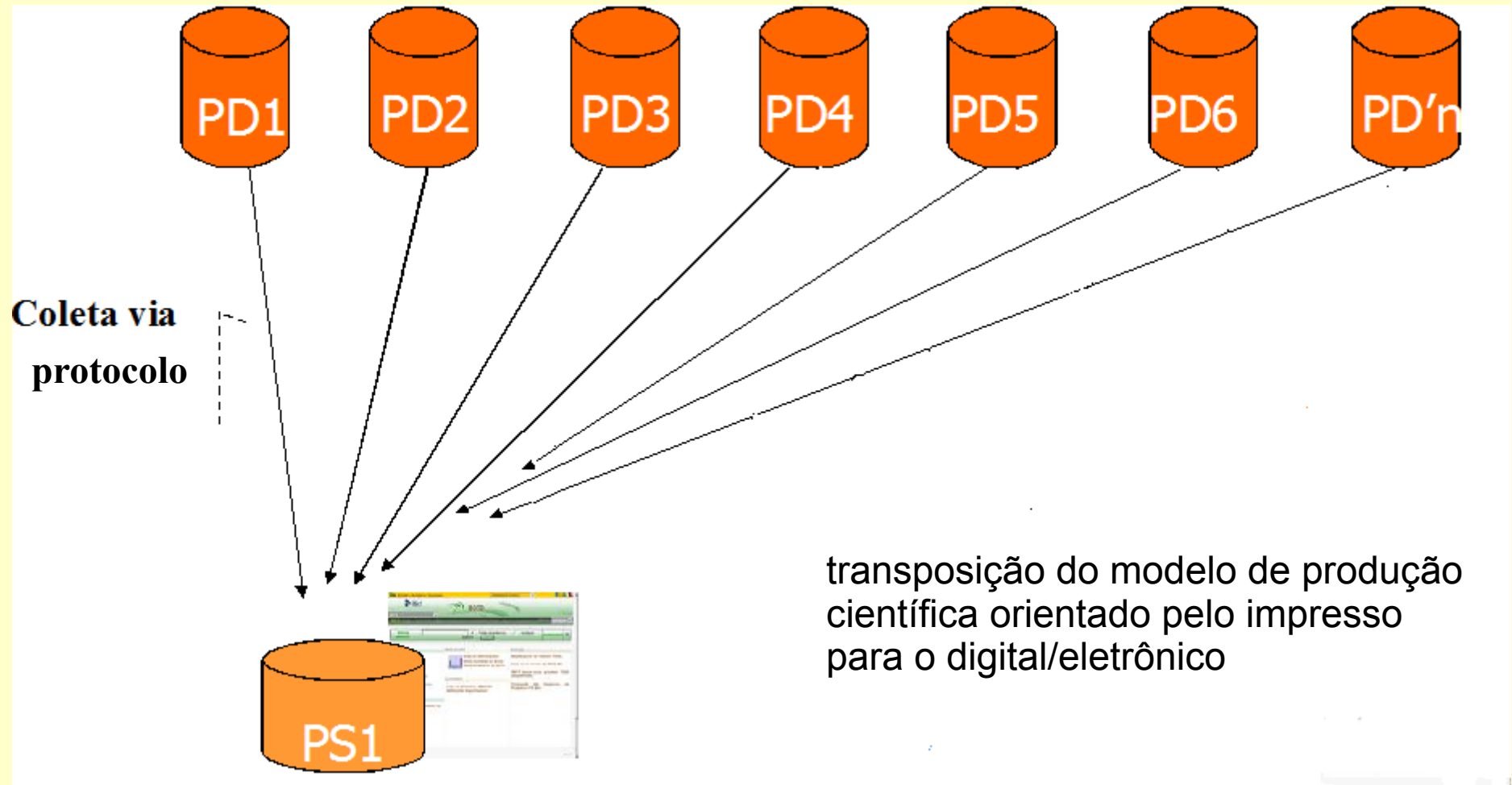
A essência da Declaração de Budapest – 2002

- **Uma antiga tradição e uma nova tecnologia convergiram para tornar possível um avanço histórico**
- A antiga tradição é a disposição de cientistas e acadêmicos em publicar o fruto de suas pesquisas sem remuneração
- A nova tecnologia é a internet.
- O avanço histórico que eles possibilitam é a **distribuição da literatura acadêmica arbitrada por toda a extensão do globo e o acesso totalmente irrestrito e gratuito**
- **Desfazer as barreiras** que impedem o acesso a esta literatura irá acelerar a pesquisa, fortalecer a educação e **difundir o conhecimento de maneira geral**

Convenção de Santa Fé

- Outubro de 1999
 - Provedores de dados
 - Publicações científicas online
 - Repositórios
 - outros
 - Provedores de serviços de dados
 - Busca integrada em diferentes provedores de dados
 - Protocolo para interoperabilidade entre os diferentes provedores de dados

Estrutura para promover o acesso livre ao conhecimento publicado



Adaptado de OPEN ARCHIVES FORUM. OAI for Beginners: the Open Archives Forum online tutorial. c2003. Disponível em: <<http://www.oaforum.org/tutorial/english/page2.htm>>. Acesso em: 24 out. 2012.

Propostas históricas de re-estruturação da produção científica

Problemas históricos da comunicação e produção científica

- dispersão da informação
- Atrasos na avaliação de submissões
- Atrasos na publicação
- problema dos altos preços das assinaturas de periódicos
- outros obstáculos à rápida disseminação da informação

Três propostas selecionadas

- John Desmond Bernal

Década de 1930: The Social Function of Science – reforma do sistema

Década de 1940: Distribuição central de artigos científicos (1948 – Royal Society)

A comunicação científica como cenário da re-estruturação

- Wilfred D. Garvey e Gottfredson

Década de 1970: Sistema integrado de periódicos para submissão de pré-prints

- Proposta subversiva de Steven Harnad

Década de 1990: skywriter – a produção científica livre na internet tal como as estrelas no céu (WEITZEL, 2006)

John D. Bernal

- *Na antiga ideia de ciência, era somente a comunicação o único elo entre cientistas.*
- *Hoje a grande **quantidade de informação** tornou sua difusão **um enorme problema**, no qual a **maquinaria existente não está à altura...***
- *Conforme foi mostrado antes, **isto é incrivelmente incômodo e destrutivo e o sistema corre o risco de ruptura.***

(BERNAL, 1939 apud MILNE, 1999)

Garvey e Gottfredson (1976)

- Defendiam a cultura do pré-print
- **Queriam evitar a proliferação de artigos somente para cumprimento de formalidades.**
- Essa alteração estrutural proporcionaria a consolidação de uma área a partir de um único artigo de periódico e vários pre-prints

Steven Harnad

- *O acesso aberto está baseado no **princípio** de que o conhecimento é formado pela comunicação comum e científica como se fosse uma grande conversa: **quanto mais aberta for com divergentes vozes mais efetiva ela será.***
- *A lógica do Acesso aberto é: **resultados de pesquisa financiados com recursos públicos deve estar acessível para o público.***
- *É dessa forma que **335 instituições de pesquisa e agências de financiamento do mundo adotaram uma política mandatória** a fim de garantir que os resultados de pesquisa fossem depositados em um repositório.*

(GIGLIA; HARNAD, 2012)

Aspectos em comum e singular entre as propostas

Em Comum

- Reforma estrutural no sistema de comunicação e produção científica
- Enfoque no processo de produção científica envolvendo especialmente os artigos de periódicos

Singular

- a inovação e a re-estruturação do sistema somente chega quando surge a tecnologia e aplicação para sustentá-las.

Balanço do Movimento do Acesso Aberto: desafios e atrasos

Balanço do Movimento do Acesso Aberto por Harnad

Realizações

- criação dos repositórios institucionais
- adoção dos mandatos pelas instituições e agências de financiamento para depósito da produção científica financiada com recursos públicos em repositórios

(HARNAD; POYNDER, 2012)

Frustrações

- baixo e lento crescimento do número de mandatos adotados ao redor do mundo que cresce a uma taxa de 1% ao ano
- a adoção de mandatos pouco efetivos que atrasam as conquistas do movimento e distraem a comunidade científica do principal: a via verde.

Relatório Finch

- Política de 18 de junho 2012

<http://www.researchinfonet.org/wp-content/uploads/2012/06/Finch-Group-report-FINAL-VERSION.pdf>

Produzido por **Dame Janet Finch** da Universidade de Manchester (Reino Unido) e apresentado no Comitê de Ciência e Tecnologia do House of Lords do Reino Unido recomenda o **abandono da via verde** em prol do financiamento da via dourada pura e híbrida, isto é, por meio de pagamento de taxas aos editores para promoverem o acesso aberto dourado (HARNAD; POYNDER, 2012).

Esse modelo tem sido denominado de Acesso Aberto Dourado Híbrido uma vez que **é preciso pagar pelo custo de processamento do artigo cuja sigla em inglês é APC** (Article processing charge). Os valores variam entre mil a cinco mil dólares por artigo

Research Council do Reino Unido (RCUK)

- Política de 16 julho 2012 – Recomenda aos autores:

<http://www.rcuk.ac.uk/documents/documents/RCUKOpenAccessPolicy.pdf>

- Submeter artigos em periódicos da via dourada usando a licença Atribuição do Creative Commons (CC-BY), o qual permite uso comercial e obras derivadas, e o imediato depósito da versão final em repositórios sem restrição de re-uso envolvendo o pagamento do APC ao editor => **Via dourada híbrida**

Ou

- depositar o manuscrito final que foi aceito pelo periódico em qualquer repositório, sem restrição de re-uso não-comercial em um período de tempo determinado => **estímulo aos embargos na via Verde**

Visão de Steven Harnad

(GIGLIA; HARNAD, 2012)

- Febre dourada

Rompante em relação aos direitos de acesso (Rights Rapture)

Rebaixamento da via verde a back up ou “redundância” como disse David Arnold para o Economist web site.

Redução do papel dos repositórios institucionais cabendo-lhes agora a função de prover acesso a dados de pesquisa e literatura cinzenta e ainda apoiar a preservação digital

Mecanismo para aumentar os rendimentos dos editores

Fim da liderança do Reino Unido no movimento do Acesso Aberto. É um exemplo que não deve ser seguido

O financiamento da via dourada híbrida desencorajará outros países a adotar políticas de acesso aberto pois desse modo cada país terá que arcar com os custos da APC sozinho.

Visão de Guédon (2010)

antes do Relatório Finch e da revisão da política do RCUK

- O Movimento do Acesso Aberto envolve muitos atores diferentes, cada um com seu ponto de vista particular.
 - Os debates estão marcados pelo complexo cruzamento de várias formas de discurso que muitas vezes não se encontram
- Negligência de algumas preocupações
 - A estrutura do poder científico é afetada pelo OA (campo científico caracterizado por Bourdieu) e suas estratégias deve considerar isto
 - melhor funcionamento do sistema da ciência, aprimoramento do infraestrutura de comunicação, esperança de corrigir injustiças/barreiras
 - A defesa do OA perpassa pela busca por uma estruturação de poder da ciência diferente dessa, cada vez mais oligárquica
 - Necessidade de introduzir discussões sobre subsídios/financiamento para o OA – Os melhores casos de sucesso receberam subsídios
 - Revistas de OA dependem de políticas institucionais consolidadas.

Novas Propostas visando o uso de tecnologias

Jason Hoyt e Peter Binfield

co-fundadores do J Peer e J Peer Preprints

Críticas ao OA

- Consideram a via verde e dourada limitadas, não conseguiram alcançar seus objetivos de forma barata, rápida e ampla
- Altas taxas para financiar o acesso aberto dourado
- Desvantagem dos embargos cada vez maiores para a via verde

Nova proposta

- Preprints devem substituir as publicações formais
- Recomenda que cada área tenha o seu “Arxiv.org”
- O custo do Arxiv.org é de U\$837,000 para 2013. Muito mais seria economizado se os resultados de pesquisa não fossem publicados
- Cultura do preprint

Novas Propostas visando o uso de tecnologias

Byrnes e colegas

proposta para a área de Ecologia e Biologia Evolutiva

- As ferramentas oferecidas pela internet e outras tecnologias avançadas apresentam profundas implicações para a comunicação científica que vão além da distribuição mais justa. **É preciso aproveitar as tecnologias para evoluir e mudar.**
- Quatro pilares do Sistema de Publicação Científica
 - ampliação de nossa definição para produtos científicos (dados de pesquisa, blogs, preprints, etc)
 - Acesso aberto imediato a algumas versões desses produtos
 - Revisão de pares pública e aberta
 - Reconhecimento da quantidade e qualidade das contribuições dos pesquisadores para o processo de comunicação científica (valorização do trabalho de revisão de pares, por exemplo)

Considerações Finais

Tendências

- “Monetização” do acesso aberto provoca atrasos no desenvolvimento da via Verde que é dependente de políticas mandatórias de universidades e institutos de pesquisa e de agências financiadoras
- Foco no debate pós-Finch sobre os custos e benefícios das vias verde e dourada
- Retorno das propostas que valorizam a cultura do pre-prints como forma de promover o acesso rápido e diminuir custos de publicação
- Valorização da revisão de pares pública e transparente

Desafios

- A tecnologia promove acesso ao conhecimento mas é preciso construir políticas envolvendo todos os atores para quebrar as barreiras => **políticas públicas**
- As tendências atuais para reforma do sistema de comunicação e produção científica retomam propostas históricas mas destacam mudanças em seus pilares seculares: artigos de periódicos como veículo principal e revisão de pares => **estudos sobre comunicação científica**
- Necessidade de fomentar debates de âmbito internacional sobre direitos autorais => **nova legislação para o ambiente digital e orientado para os produtos científicos**

RoMEO Statistics

Statistics for the 1275 publishers in the RoMEO database

These statistics are for publishers' default policies, and exclude both provisional policies and special policy exceptions.

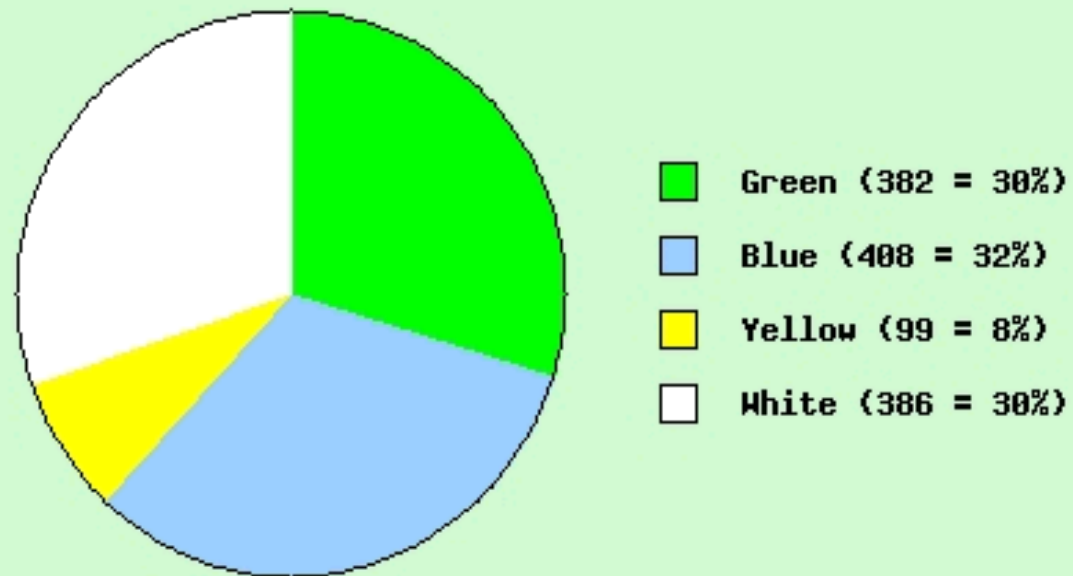
Provisional records for 3 additional publishers have been excluded. You may redisplay these statistics to [include the provisional policies](#).

RoMEO has 157 additional policies for special exceptions.

RoMEO colour	Archiving policy	Publishers	%
green	Can archive pre-print and post-print	382	30
blue	Can archive post-print (ie final draft post-refereeing)	408	32
yellow	Can archive pre-print (ie pre-refereeing)	99	8
white	Archiving not formally supported	386	30

Summary: **70%** of publishers on this list formally **allow** some form of self-archiving.

SHERPA/RoMEO Colours, excluding provisional policies



SHERPA/RoMEO 06-Aug-2013

Total = 1275 publishers

Referências

BUDAPEST Open Access Initiative. Disponível em: <<http://www.budapestopenaccessinitiative.org/read>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

BYRNES, Jarrett E. K. et al. *The Four Pillars of Scholarly Publishing: The Future and a Foundation*. 2013. Relatório de pesquisa financiado pela NSF funded National Center for Ecological Analysis and Synthesis working group 12651. Disponível em: <<https://peerj.com/preprints/11.pdf>>. Acesso em: 2 ago. 2013.

GARVEY, W. D.; GOTTFREDSON, S. D. Changing the she system: innovations in the interactive social system of scientific communication. *Information, processing and management*, v. 12, n. 3, p. 165-176, 1976.

GIGLIA, E.; HARNAD, S. Open Access 2012: achievements, further steps, and obstacles: an interview with Stevan Harnad. *European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine*, v. 48, n. 3, 2012.

HARNAD, Steven. Fast-Forward on the Green Road to Open Access: The Case Against Mixing Up Green and Gold. *Ariadne*, 42, Jan. 2005. Disponível em: <<http://www.ariadne.ac.uk/issue42/harnad>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

HARNAD, Steven. *Finch fiasco in figures*. 2012. Disponível em: <<http://openaccess.eprints.org/index.php?/archives/905-Finch-Fiasco-in-Figures.html>>. Acesso em: 30 jul. 2013.

HARNAD, Steven; POYNDER, Richard. OA advocate Stevan Harnd withdraws support for RCUK policy. *Open and shut?*, July 26, 2012. Disponível em: <http://poynder.blogspot.com.br/2012/07/oa-advocate-stevan-harnad-withdraws_26.html>. Acesso em 30 jul. 2013.

MILNE, Patricia. Scholarly communication: crisis, response and future. a review of the literature. *Australian Academic & Research Libraries*, June 01, 1999.

GONZALEZ DE GOMEZ, Maria Nélida. As relações entre ciência, Estado e sociedade: um domínio de visibilidade para as questões da informação. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 32, n. 1, Apr. 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-19652003000100007&script=sci_arttex>. Acesso em: 5 Aug. 2013.

WEITZEL, S. R. *Os repositórios de e-prints como nova forma de organização da produção científica: o caso da área das Ciências da Comunicação no Brasil*. 2006. Tese (Doutorado em Ciência da Informação)-Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Unversidade de São Paulo, 2006. Disponível em: <Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-14052009-133509/>>. Acesso em: 31 jul. 2013.

Obrigada!
simone.weitzel@gmail.com